



EDITORIAL

Prezados(as) leitores(as),

É com sentimento de realização que lançamos o Volume 22 – Nº3 da Revista da Casa da Geografia de Sobral (RCGS) de 2020. Apesar das dificuldades e desafios impostos pela pandemia, conseguimos fechar o ciclo deste ano cumprindo as metas estabelecidas.

Nesta edição, a RCGS está composta por doze artigos, sendo onze de autores nacionais de diversas partes do país e um de autoria internacional. A seguir apresentaremos os referidos artigos.

Em **A CARTOGRAFIA SOCIAL DO ASSENTAMENTO SABIAGUABA, CEARÁ, BRASIL – UMA ESTRATÉGIA CARTOGRÁFICA EM PROL DA DEFESA TERRITORIAL DE COMUNIDADES TRADICIONAIS**, as autoras Beatriz França Machado Alves de Almeida, Adryane Gorayeb e Christian Brannstrom realizaram uma cartografia social no assentamento Sabiaguaba, situado no município de Amontada (CE). O mapeamento social realizado auxiliou a comunidade assentada em sua luta pela defesa do território, expondo a diversidade da participação e a motivação de caráter político e a forte identidade, como comunidades tradicionais e as relações com o modo de vida local.

O autor Renato Augusto Souza Gomes, em seu artigo **A DIMENSÃO TERRITORIAL DAS POLÍTICAS PÚBLICAS COMO INSTRUMENTO DE REAFIRMAÇÃO DAS TERRITORIALIDADES NAS COMUNIDADES TRADICIONAIS: O CASO DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA**, objetivou compreender, por meio do conceito de território, as formas como os Grupos Populacionais Tradicionais e Específicos (GPTE) do Programa Bolsa Família (PBF) se territorializam nos espaços e o papel dos programas de transferência de renda e das demais políticas públicas nesse processo, concluindo que a dimensão territorial das políticas públicas é de extrema importância para o fortalecimento das territorialidades e identidades dos grupos tradicionais nos seus espaços de resistência.

Como resultado das atividades realizadas em 2020 no laboratório de ensino da UFMT *Campus Aaraguaia*, os autores Bruno Zucherato e Bruna Henrique Albuquerque, produziram o artigo **A UTILIZAÇÃO DE REPRESENTAÇÕES CARTOGRÁFICAS EM MATERIAIS DIDÁTICOS DE GEOGRAFIA NO ENSINO FUNDAMENTAL: UMA ANÁLISE DESCRITIVA**, o qual consistiu basicamente em levantamento quantitativo e análise qualitativa da forma como os mapas são abordados por diferentes livros didáticos de Geografia direcionados a alunos do 6º ano do Ensino Fundamental, concluindo que a comunicação cartográfica apresenta grande importância no ensino de Geografia, reivindicando assim, uma maior produção de materiais didáticos voltados à cartografia.

Objetivando divulgar o resultado das análises dos parâmetros hidrológicos no Igarapé do Mindu, localizado na área urbana da cidade de Manaus (AM), os autores Matheus Silveira de Queiroz, Selma Paula Maciel Batista e Neliane de Sousa Alves produziram o artigo intitulado **ANÁLISE HIDROLÓGICA DO IGARAPÉ DO MINDU, MANAUS, AMAZONAS, BRASIL**, onde apresentam detalhadas dados quantitativas de caráter hidrológico e concluem que as alterações antrópicas no canal tais como retificações e dragagem, modificaram o leito e as margens e alteraram a velocidade de fluxo e vazão do sistema fluvial em estudo.

No artigo denominado **ETNO-AFETAÇÃO TERRITORIAL: BASE CONCEITUAL E ANÁLISE TERRITORIAL EM COMUNIDADE INDÍGENA NA AMAZÔNIA SETENTRIONAL**, o autor Lúcio Keury Almeida Galdino refletiu sobre o conceito de Etno-Afetação Territorial. Tal reflexão foi desenvolvida durante a elaboração da tese de doutorado do referido autor e tem como base socioespacial o território de Roraima e como pressupostos teóricos e metodológicos os conceitos de Território e a Cartografia Social.

IMPACTOS DA COVID-19 NO MERCADO DE TRABALHO METROPOLITANO DE FORTALEZA NO CONTEXTO DE INFLEXÃO NEOLIBERAL é o artigo de Alexsandra Maria Vieira Muniz, José Borzacchiello da Silva e Jefferson Santos Fernandes, que de forma muito pertinente ao momento em que vivemos, analisam os impactos causados pela pandemia do novo coronavírus no mercado de trabalho metropolitano de Fortaleza, concluindo que o impacto econômico e social da pandemia ainda é difícil de ser dimensionado, mas que é possível estimar o custo da vida de milhares de pessoas, a falência de empresas de pequeno e médio porte e a destruição de muitos empregos.

Após analisarem o comportamento temporal de transformação de uma voçoroca no bairro Jardim das Paineiras, na cidade de Rondonópolis (MT), os autores Wérica Pereira de Almeida, Érika Cristina Nesta Silva e Caio Augusto Marques dos Santos, produziram o artigo **O ANTROPOCENO REGISTRADO: ESTUDO DE CASO DE CLASSIFICAÇÃO DE TERRENO TECNOGÊNICO POR IMAGEM ORBITAL**, no qual apresentam como resultado final que os terrenos onde se situa a voçoroca em estudo, nos anos analisados, podem ser considerados tecnogênicos de tipos diferentes, sendo possível perceber que as causas são reflexos de ações diretas da sociedade, principalmente do poder público municipal.

A autora Polina Lemenkova, em seu artigo **MÉTODOS CARTOGRÁFICOS DE SCRIPT DE GMT PARA MAPEAR AS TRINCHEIRAS DA NOVA GRÃ-BRETANHA E SAN CRISTOBAL, MAR DE SALOMÃO, PAPUA-NOVA GUINÉ**, estuda o caso do uso de Ferramentas de Mapeamento Genéricas (GMT) para modelagem cartográfica, mapeamento e análise comparativa das trincheiras de alto mar localizadas no sudoeste do Oceano Pacífico: a New Britain Trench (NBT) e a San Cristobal Trench (SCT), avaliando a variação geomórfica e, por fim, contribuindo para com o mapeamento geomórfico submarino e com a aplicação técnica da funcionalidade cartográfica do GMT utilizada para a modelagem geomorfológica.

No artigo intitulado **TERRITÓRIO, FRONTEIRA E CONECCIDADE: UM OLHAR PARA A FRONTEIRA FRANCO-BRASILEIRA**, o autor Edenilson Dutra de Moura, utilizando-se do conceito de “territórios-rede fronteiriços”, a partir da reflexão teórica das concepções de fronteira, território e rede, analisa as dinâmicas territoriais reticulares na fronteira franco-brasileira e suas relações com a produção do espaço fronteiriço, destacando a centralidade que a fronteira representa nas relações socioespaciais estabelecidas na cidade de Oiapoque, situada no Amapá e que faz fronteira com a Guiana Francesa, trazendo a importância da complexidade e da análise dos territórios-rede, pois permitem trazer a questão da fronteira territorial como uma reflexão central no contexto da discussão sobre território.

Cláudia Chelala e Charles Chelala em seu artigo **ZONA FRANCA VERDE DE MACAPÁ E SANTANA: POLÍTICA DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL PARA O ESTADO DO AMAPÁ**, fazem um resgate histórico do processo de instituição das Zonas Francas Verdes (ZFV) na Amazônia, destacando os principais desafios e oportunidades para a efetivação da ZFV de Macapá e Santana, concluindo que tem a ZFV tem o potencial de alavancar segmentos do setor produtivo pela obrigatoriedade de utilização da matéria-prima local e que o Regime Aduaneiro

contempla todas as etapas de produção, representando verticalização da produção, agregação de valor e geração de renda e riqueza para o sistema econômico local.

A OFICIALIZAÇÃO DA FEIRA DO APRAZÍVEL, SOBRAL (CE) E AS NOVAS LINGUAGENS DA COMUNICAÇÃO, artigo de autoria de Analine Maria Martins Parente, é apresentado uma síntese de uma parte dos resultados da dissertação de mestrado, a qual estuda as transformações do espaço urbano de Apazível (CE) após a chegada de uma feira de confecção no ano de 2001, trazendo a compreensão da dinâmica da feira e o conhecimento dos aspectos relevantes da oficialização desta e as formas de marketing adotadas pela Associação dos Feirantes de Apazível (AFA).

Por fim, José Antônio Alves Lino e Francisco Clébio Rodrigues Lopes em seu artigo **PRODUÇÃO DO ESPAÇO EM PEQUENAS CIDADES – O CASO DE CATUNDA (CE/BRASIL)**, estudam a expansão urbana do município de Catunda (CE), a partir do papel do Estado, e os conflitos causados pela construção da Barragem Carmina.

Convidamos à leitura e à divulgação dos artigos desta edição e desejamos aos leitores um bom proveito científico dos conhecimentos apresentados nos artigos que compõem esta última edição da RCGS de 2020.

Prof.^a Dr.^a Isorlanda Caracristi
Prof. Dr. Francisco Clébio Rodrigues Lopes
Editores da RCGS